O ENFERMEIRO E A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA CAMPANHA SETEMBRO AMARELO

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Lucca Henrique De Almeida Silva

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

O trabalho que é interessante e gratificante é bom para a saúde mental, mas um ambiente de trabalho negativo ou fatores estressantes relacionados ao trabalho podem levar a problemas de saúde física e mental. É importante que os empregadores e outras pessoas em posições de responsabilidade no local de trabalho implementem medidas para promover a boa saúde mental de seus funcionários e tenham um plano de apoio aos funcionários e colegas com problemas de saúde mental ou que possam estar em risco de suicídio.
Neste aspecto o trabalho se justifica na medida em que é preciso oferecer apoio e informação para uma equipe de trabalho sobre saúde mental e prevenção do suicídio. Deve-se certificar que todos os funcionários saibam quais recursos estão disponíveis para suporte, tanto dentro da organização, como na comunidade local.
O problema dessa investigação é: Quais transtornos mentais podem levar o a pessoa ao suicídio e como prevenir?

Objetivo

O objetivo geral é abordar transtornos mentais e a atuação do enfermeiro na orientação aos usuários dos serviços de saúde, para prevenção. Os objetivos específicos são: abordar transtornos mentais; descrever depressão, ansiedade, burnout e borderline; apontar orientações para a prevenção dos transtornos mentais e suicídio.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão descritiva e qualitativa da literatura. Foi realizada uma busca bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library On-line (SciELO) e Publicações Médicas (Pubmed), no período de 2014 a 2024. Os descritores utilizados foram: enfermeiro, transtornos mentais, suicídio, prevenção..

Resultados e Discussão

A campanha Setembro Amarelo tem como objetivo sensibilizar a população para a prevenção do suicídio

(OLIVEIRA et al., 2020).
Suicídio envolve causas socioculturais, genéticas e ambientais, mas existência de um transtorno mental é considerada como forte fator de risco (SANTOS et al., 2019).
Segundo Matioli, Tovani e Noce (2020), o procedimento padrão do enfermeiro ao atender o indivíduo que apresenta comportamento suicida deve ser ouvi-lo atentamente e demonstrar empatia, dialogar, oferecer apoio, formar vínculo, conscientizar sobre o suicídio, elevar autoestima, conhecer os fatores de risco, sintomas, comportamentos dos transtornos mentais entre outros.

Conclusão

O enfermeiro pode utilizar várias técnicas preventivas e orientativas seja coletiva ou individualmente, por meio do contato direto, orientações ambulatoriais, por meio de recursos audiovisuais, os mais diversos, utilizando-se da criatividade para melhor criação de vínculo com a pessoa.
O enfermeiro precisa conhecer as características dos transtornos mentais, para atuar com eficácia.

Referências

MATIOLI, M.R.; ROVANI, E.A.; NOCE, M.A. O transtorno de personalidade borderline a partir da visão de psicólogas com formação em Psicanálise. Saúde Transform. Soc. vol.5, n.1, p. 50-57, 2020.

OLIVEIRA, M.E.C. Série temporal do suicídio no Brasil: o que mudou após o Setembro Amarelo? REAS/EJCH, vol.Sup. n.48, p. 1-10, 2020.

SANTOS, M.R. Agentes Comunitários de Saúde: experiências e modelos do Brasil. Physis, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1165-1181, 2019.

Outros...